

O desastre de Lisboa em 1755: poesia

Augusto de Oliveira Cardoso Fonseca



Published by the Library of Alexandria

O desastre de Lisboa em 1755: Poesia

Tornou-se escuro o céu, sol não se via; Medonha tempestade se formava; O solo, se gretando, estremecia E n'um abysmo grande se tornava! Lisboa nunca viu tão triste dia; Perdida toda a gente se julgava; As casas, sacudidas, oscilavam E pelo gran' tremor se esmoronavam!

[Clique aqui para obter este livro](#)